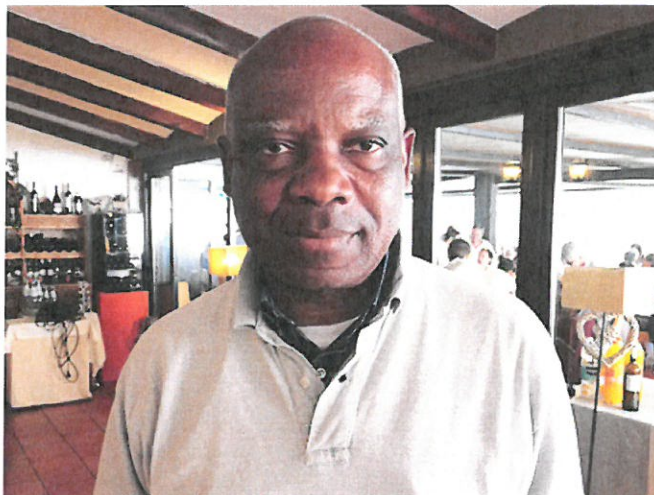




"Para se ter sucesso é preciso amar o que se faz"

Rafael Mangana · quarta, 25 de outubro de 2017 · UBI

Oriundo da República Democrática do Congo, é o primeiro africano graduado do ensino superior na Covilhã. Beneficiando de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, Mukandu Kabandu chegou à Covilhã em 1982 para fazer a licenciatura em Engenharia Têxtil, tendo sido um dos fundadores da Associação de Estudantes do então Instituto Universitário da Beira Interior (IUBI).



Mukandu Kabandu

103

Urbi et Orbi: Como é que um jovem da República Democrática do Congo vem estudar para a Covilhã?

0

Mukandu Kabandu: Ganhei uma bolsa da Calouste Gulbenkian para fazer Engenharia Têxtil e foi assim que vim parar à Covilhã.

0

U@O: Uma das apostas da UBI tem sido a internacionalização. Sendo o primeiro aluno africano da instituição, como vê esta dinâmica atual de alunos internacionais?

105

MK: Acho muito bem. Mesmo para África, este intercâmbio é muito importante para contribuir para o desenvolvimento dos países, mas também para a comunidade da UBI, que tem contacto com alunos de outras origens.

709 visitas

U@O: O que recorda dos tempos da UBI?

MK: Foram dos melhores tempos da minha vida. Fui fundador da Associação de Estudantes e toda a gente gostava de mim. Foram tempos muito felizes.

U@O: Considera que é uma vantagem, até para as pessoas se conhecerem, a UBI estar inserida numa cidade pequena como a Covilhã?

MK: Tudo depende de cada pessoa. Por exemplo, alguém que estude em Lisboa tem a vantagem de ter tudo à mão, mas aqui há a vantagem da proximidade entre as pessoas e penso que acaba por ser mais fácil de estudar e acabar os cursos.

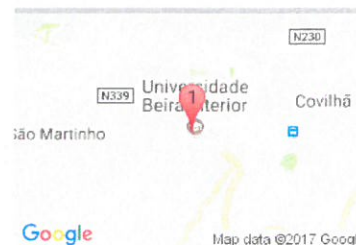
Palavras-chave/Tags:

[Made In UBI](#) [Engenharia Têxtil](#) [Mukandu Kabandu](#)

Artigos relacionados:

- "A UBI foi a minha escola de valores"
- "Os conhecimentos que adquiri na UBI ainda os ponho em prática hoje em dia"
- "Nada brilhará mais que a imagem do profissionalismo e a capacidade de interação"
- "Faço o que gosto e isso é impagável"
- "Tenham orgulho em pertencer à instituição de todos nós: a UBI"

GeoURBI:



U@O: Como tem sido o seu percurso desde que terminou o curso na UBI?

MK: Comecei por ir para França, trabalhei sempre na indústria, mas hoje sou formador na área da Engenharia Têxtil.

U@O: Que conselhos deixaria a um atual aluno da UBI para ter sucesso?

MK: Amar. Para se ter sucesso é preciso amar o que se faz. É preciso fazer as coisas com dignidade e, sobretudo, amar o que se faz e, desde logo, a Universidade da Beira Interior. É uma grande instituição.

Perfil:

Nome: Mukandu Kabandu

Naturalidade: República Democrática do Congo

Curso: Engenharia Têxtil

Ano de Entrada na UBI: 1982

Filme preferido: Todos os filmes relacionados com a Segunda Guerra Mundial, que marcou o início da Ciência e da Tecnologia.

Livro preferido: Gosto de todos os livros que estejam relacionados com a minha área.

Hobbies: Dar explicações de Matemática

Urbi et Orbi • Jornal Online da UBI, da Região e do Resto.
2017 © Todos os direitos reservados.



Topo
Gestão de conteúdos
Versões Mobile
Sobre o RSS
Sobre os Podcasts

GeoURBI
Opinião
Reportagens
Especiais
Infografias

Arquivo
Estatuto Editorial
Software livre
Telefones Úteis
Classificados

Equipa
Contactos
Univ. Beira Interior
LabCom
UBInforma